

Supremo Tribunal dos EUA rejeita acordo de falência da Purdue Pharma

O Supremo Tribunal dos EUA rejeitou o plano de falência da Purdue Pharma, que incluiu uma medida extraordinária para proteger a família Sackler, donos da empresa, de responsabilidade adicional pelo papel da empresa no epidemia de opioides nos EUA.

A decisão, por 5 votos a 4, foi escrita pelo juiz Neil M Gorsuch e foi apoiada pelos juízes Clarence Thomas, Samuel A Alito Jr, Amy Coney Barrett e Ketanji Brown Jackson.

Bloco conservador

- Alito – Maioria
- Barrett – Maioria
- Gorsuch – Maioria
- Kavanaugh – Minoritário
- Roberts – Minoritário
- Thomas – Maioria

Bloco liberal

- Jackson – Maioria
- Kagan – Minoritária
- Sotomayor – Minoritária

A decisão bloqueia um acordo aprovado por um tribunal federal de falência **casino 1xbet** Nova York, que foi derrubado por um tribunal distrital, depois confirmado **casino 1xbet** apelação antes de ser suspenso enquanto o Departamento de Justiça dos EUA desafiava no Supremo Tribunal.

O acordo foi construído para permitir que a Purdue, a empresa do Connecticut por trás do opioide prescrito OxyContin, reestruturasse e também protegesse os bilionários relevantes da família Sackler sem que eles tivessem que se declarar falidos pessoalmente. A família concordou **casino 1xbet** contribuir com R\$6bn para o acordo do fundo que eles fizeram da vasta fortuna da OxyContin e desistir da propriedade.

A empresa queria usar o acordo de falência para resolver milhares de ações judiciais, muitas das quais foram movidas por governos estaduais e locais dos EUA, alegando que a Purdue Pharma incentivou uma crise que, **casino 1xbet** última instância, matou meio milhão de americanos ao alegar que seu medicamento de bandeira era não aditivo enquanto incentivava a super-prescrição **casino 1xbet** massa.

O governo dos EUA argumentou que o acordo de libertação da família Sackler de responsabilidade futura não é autorizado pelo código de falência e constitui um "abuso do sistema de falência".

Sonda Chinesa Chang'e-6 Retorna com Amostras do Lado Oculto da Lua

A sonda espacial Chang'e-6 da China retornou à Terra nesta terça-feira, trazendo amostras do lado oculto da Lua, marcando uma conquista notável nos esforços de exploração espacial da China.

A cápsula de retorno pousou com precisão na área designada **casino 1xbet** Siziwang, Região Autônoma da Mongólia Interior, no norte da China, operando normalmente, fazendo da missão um sucesso completo.

Detalhes da Missão

A cápsula se separou do orbitador a aproximadamente 5 mil quilômetros acima do Atlântico Sul e entrou na atmosfera terrestre a uma altitude de cerca de 120 quilômetros e a uma velocidade de quase 11,2 quilômetros por segundo.

Após a desaceleração aerodinâmica, ela pulou para fora da atmosfera e **casino 1xbet** seguida começou a planar **casino 1xbet** direção descendente, antes de reentrar na atmosfera e desacelerar pela segunda vez.

A cerca de 10 quilômetros acima do solo, um paraquedas se abriu, e o retornador pousou com precisão e tranquilidade na área pré-determinada, onde foi recuperado por uma equipe de busca. O retornador será transportado por via aérea até Beijing para realizar **casino 1xbet** abertura, e as amostras lunares serão transferidas a uma equipe de cientistas para posterior armazenamento, análise e estudo.

Significado da Missão

A Chang'e-6 é uma das missões mais complexas e desafiadoras nos esforços de exploração espacial da China até o momento. Ela transportou quatro cargas úteis internacionais desenvolvidas **casino 1xbet** conjunto por cientistas chineses e estrangeiros.

Espera-se que a comunidade científica lunar e toda a humanidade colham os frutos dos esforços de colaboração empreendidos por cientistas internacionais de uma ampla gama de contextos geográficos e disciplinares.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino 1xbet

Palavras-chave: **casino 1xbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-28